

**Apontando para o enfraquecimento da recessão, 2017 foi marcado pela expansão da corrente de comércio e do déficit comercial dos 19- CIESP**

Este relatório tem como objetivo apresentar o resultado consolidado do ano de 2017 da Balança Comercial dos municípios atendidos pelo CIESP-Regional de Campinas<sup>1</sup>. Antes de observar os dados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira fechou o ano de 2017 com um superávit de US\$ 67,0 bilhões contra um superávit de US\$ 47,7 bilhões em 2016 (variação de 40,5%). A melhora do saldo comercial em 2017, na comparação com o ano anterior, é consequência do aumento das importações (9,6%) num ritmo mais fraco do que o aumento das exportações (17,5%). Como importações e exportações aumentaram, a corrente de comércio registrou uma ampliação de 14,2%, também na comparação com ano anterior.

Em relação ao Estado de São Paulo, ocorreu uma redução do déficit comercial (16,6%), passando de um déficit de US\$ 5,6 bilhões em 2016 para um de US\$ 4,6 bilhões em 2017. Essa redução foi resultado do aumento das exportações (9,6%) e do aumento das importações (6,8%) que, em conjunto, geraram uma ampliação da corrente de comércio em 8,1%. Portanto, a melhora no saldo comercial do Estado de São Paulo deve ser atribuída principalmente ao aumento das exportações.

A região atendida pelo CIESP – Regional de Campinas expandiu o déficit comercial em 15,2%, passando de um déficit de US\$ 5,1 bilhões em 2016 para um de US\$ 5,9 bilhões em 2017. As importações aumentaram 14,4% e as exportações 13,1%, na comparação com o ano anterior. Tal resultado fez a região ampliar sua participação no déficit do Estado de São Paulo, passando de 92,5% em 2016 para 127,7% em 2017.

---

<sup>1</sup> Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas: Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

**Tabela 1 - Balança comercial Brasil, São Paulo e dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, Acumulado 2016 e 2017, valores em US\$ Bilhões.**

Região	jan/16 - dez/16				jan/17 - dez/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	185,2	137,6	47,7	322,8	217,7	150,7	67,0	368,5	17,5	9,6	40,5	14,2
São Paulo	46,2	51,8	-5,6	98,0	50,7	55,3	-4,6	106,0	9,6	6,8	-16,6	8,1
19 CIESP	3,0	8,2	-5,1	11,2	3,4	9,3	-5,9	12,7	13,2	14,4	15,2	14,1
% em SP	6,5	15,8	92,5	11,4	6,7	16,9	127,7	12,0				

FONTES: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Na pauta exportadora dos 19 municípios em questão, a categoria de maior participação em 2017 foi o grupo *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*, representando 15,2% da pauta. Mesmo com crescimento de 9,5% no seu valor exportado (de US\$ 474,8 milhões para US\$ 520,2 milhões), essa categoria reduziu sua representatividade em relação a 2016, quando representava 15,7% da pauta.

O segundo grupo de produtos mais representativo da pauta exportadora, com 12,7% de participação em 2017 e valor exportado de US\$ 433,7 milhões, foi o de *Produtos plásticos e derivados*. A categoria apresentou um aumento das exportações na ordem de 65,8% entre 2016 e 2017, e sua participação, que em 2016 representava 8,7%, passou para 12,7% em 2017.

Em seguida, temos o grupo *Veículos e suas partes* com representatividade de 8,6% sobre o total exportado em 2017, o que indica um crescimento das exportações em 26,2% na comparação com o ano anterior (passou de US\$ 233,6 milhões para US\$ 294,8 milhões).

O total do valor exportado pelos 19-CIESP em 2017 apresentou crescimento de 13,2% entre 2016 e 2017, passando de US\$ 3,020 bilhões em 2016 para US\$ 3,418 bilhões em 2017.

**Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, classificados a partir de 2017, Acumulado 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	474,8	520,2	15,7	15,2	9,5
Produtos plásticos e derivados	261,5	433,7	8,7	12,7	65,8
Veículos e suas partes	233,6	294,8	7,7	8,6	26,2
Produtos farmacêuticos	227,1	235,7	7,5	6,9	3,8
Produtos de papel e celulose	206,2	216,6	6,8	6,3	5,0
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	185,4	184,6	6,1	5,4	-0,4
Ferro, aço e fundidos	122,5	154,1	4,1	4,5	25,8
Produtos de borracha	130,9	151,6	4,3	4,4	15,8
Produtos químicos	142,2	147,5	4,7	4,3	3,8
Produtos químicos orgânicos	106,3	120,8	3,5	3,5	13,6
Outros	929,1	958,6	30,8	28,0	3,2
Total	3019,5	3418,0	100,0	100,0	13,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação na pauta de 2017 foi o de *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos* com um valor de US\$ 3,28 bilhões. Esse valor significa um crescimento de 30,9% em relação a 2016 quando importou-se US\$ 2,50 bilhões em produtos desse grupo. A representatividade do grupo aumentou de 30,7% em 2016 para 35,1% em 2017, mantendo-se no topo da pauta de importação.

Em seguida, temos a categoria de *Produtos químicos orgânicos* com representatividade de 15,7% em 2016 contra 13,4% em 2017. Logo, essa categoria de produtos teve redução do valor importado, uma vez que em 2017 as importações totalizaram US\$ 1,25 bilhão frente a US\$ 1,28 bilhão em 2016, o que representa uma queda de 2,3% no valor importado.

O terceiro grupo de destaque na pauta de importação em 2017 foi o de *Produtos químicos*, cuja representatividade foi 12,4%, valor inferior a de 2016, que era de 12,8%. O valor das importações desse grupo somou US\$ 1,16 bilhão em 2017 contra US\$ 1,04 bilhão em 2016, representando um aumento de 11,1%.

Além disso, é importante notar que as importações da região em questão são muito concentradas em poucas categorias de produtos, sendo que os três grupos já citados correspondem a 60,9% do total importado em 2017. Se

somarmos também o grupo *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* chegaremos a 73,0% do total importado.

**Tabela 3 – Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas, classificados a partir de 2017, Acumulado 2016 e 2017.**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	2503,2	3275,6	30,7	35,1	30,9
Produtos químicos orgânicos	1283,0	1253,9	15,7	13,4	-2,3
Produtos químicos	1041,7	1157,0	12,8	12,4	11,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	1033,7	1129,7	12,7	12,1	9,3
Veículos e suas partes	418,1	434,5	5,1	4,7	3,9
Produtos plásticos e derivados	283,8	335,0	3,5	3,6	18,1
Produtos farmacêuticos	251,8	312,1	3,1	3,3	23,9
Fertilizantes	172,1	204,6	2,1	2,2	18,9
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	214,6	197,8	2,6	2,1	-7,8
Ferro, aço e fundidos	147,0	154,8	1,8	1,7	5,3
Outros	809,4	876,9	9,9	9,4	8,3
Total	8158,2	9331,8	100,0	100,0	14,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais países de destino das exportações dos 19-CIESP, a Argentina tornou-se o principal país na absorção dos produtos da região em 2017, ultrapassando os EUA. Com o crescimento de 22,3% no valor importado entre 2016 e 2017, a Argentina aumentou sua representatividade em 2017 (17,6%) frente à de 2016 (16,3%). As exportações para a Argentina totalizaram US\$ 602,4 milhões em 2017.

Os Estados Unidos passaram a ser o segundo principal destino das exportações da região. Mesmo com crescimento de 9,0% do valor importado, o país reduziu sua representatividade na pauta de exportações, passando de 16,5% em 2016 para 15,9% em 2017, quando as exportações para os Estados Unidos atingiram US\$ 541,9 milhões. Na terceira posição na pauta está o México, que também aumentou sua absorção em 25,2% entre 2016 e 2017, ampliando sua representatividade no total exportado de 5,5% para 6,1%. As exportações para o país somaram US\$ 209,1 milhões em 2017.

No geral, houve crescimento de 13,1% do valor exportado pela região dos 19 municípios atendidos pelos CIESP entre 2016 e 2017.

**Tabela 4 – Principais destinos das Exportações dos municípios atendidos pelo CIESP, classificados a partir de 2016, acumulado 2017 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	492,6	602,4	16,3	17,6	22,3
Estados Unidos	497,4	541,9	16,5	15,9	9,0
México	167,0	209,1	5,5	6,1	25,2
Chile	167,0	173,5	5,5	5,1	3,9
Peru	91,0	119,5	3,0	3,5	31,4
Alemanha	132,9	148,2	4,4	4,3	11,5
Provisão de Navios e Aeronaves <sup>2</sup>	82,1	100,3	2,7	2,9	22,2
China	155,4	163,7	5,1	4,8	5,3
Paraguai	91,5	103,7	3,0	3,0	13,3
Colômbia	75,6	86,1	2,5	2,5	13,8
Outros	1067,2	1169,8	35,3	34,2	9,6
Total	3019,5	3418,0	100,0	100,0	13,2

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX.

Em relação aos principais países de origem das importações dos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional Campinas em 2017, a China aparece como a maior fornecedora, com participação de 26,3%. Em relação a 2016, sua participação na pauta foi maior, uma vez que representava 25,1% das importações. Além disso, o valor importado da China em 2017 (US\$ 2,45 bilhões) atingiu um valor superior ao de 2016 (US\$ 2,04 bilhões), registrando crescimento de 19,7%.

Em segundo lugar estão os Estados Unidos com participação de 14,5% nas importações da região. A representatividade das importações do país em 2017 foi menor que a de 2016, quando representava 15,4%, mesmo com o crescimento de 7,6% do valor importado pelo 19-CIESP (US\$ 1,35 bilhão em 2017 contra US\$ 1,25 bilhão em 2016).

Em seguida, temos a Coreia do Sul que apresentou aumento da representatividade na pauta de importação, passando de 4,9% em 2016 para 6,6% em 2017. Também houve uma variação positiva de 55,3% no valor das importações da região, passando de US\$ 398,4 milhões em 2016 para US\$ 618,6 milhões em 2017.

<sup>2</sup> Vendas realizadas diretamente a um navio ou avião estrangeiro.

Vale notar que no grupo dos dez principais países de origem das importações do 19-CIESP, o Reino Unido, a Alemanha e o México registraram as maiores quedas no valor das importações: 29,6%, 15,0% e 12,9%, respectivamente. No total, ocorreu crescimento de 14,4% no valor das importações da região no ano de 2017.

**Tabela 5 – Principais países de origem das importações dos municípios atendidos pelo CIESP, classificados a partir de 2017, acumulado 2016 e 2017**

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	2046,4	2450,4	25,1	26,3	19,7
Estados Unidos	1254,0	1349,1	15,4	14,5	7,6
Coreia do Sul	398,4	618,6	4,9	6,6	55,3
Vietnã	401,4	603,1	4,9	6,5	50,3
Alemanha	560,2	476,0	6,9	5,1	-15,0
França	294,5	411,7	3,6	4,4	39,8
Japão	330,2	346,8	4,0	3,7	5,0
Suíça	259,4	259,5	3,2	2,8	0,1
Reino Unido	324,1	228,1	4,0	2,4	-29,6
México	249,0	216,9	3,1	2,3	-12,9
Outros	2040,7	2371,5	25,0	25,4	16,2
Total	8158,2	9331,8	100,0	100,0	14,4

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A balança comercial dos 19-CIESP no ano de 2017 apresentou um aumento do déficit comercial. A ampliação se deu por conta do crescimento das importações acima do das exportações. Esse movimento, resulta em uma expansão da corrente de comércio da região, assim como nas outras regiões analisadas pelo relatório (São Paulo e Brasil). Tais resultados podem indicar uma ligeira recuperação da atividade interna.

A melhora do resultado comercial nas regiões analisadas (exceção da Região dos 19 CIESP) está ligada à um conjunto de fatores que inclui resultados da desvalorização cambial em relação à primeira metade da década, melhora nas exportações de produtos agrícolas e recuperação gradativa das importações em parceiros tradicionais, como Argentina.

Entretanto, o melhor resultado na corrente de comércio também deve ser explicada pela retomada do crescimento das importações, que indicam melhora

relativa no nível de atividade econômica do país, com efeitos importantes sobre a Região dos 19CIESP.

**DESCRIÇÕES ATUALIZADAS**

<b>Descrição SH2</b>	<b>Descrição Atualizada</b>
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Aubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes



### **Notas**

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

### **EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS**

**Diretoria Regional:** José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins.

**Gerência Regional:** Paula Carvalho.

**Coordenador Departamento de Estatística:** Larissa Alves de Mattos

**Contato:** Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277 Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

**Assessoria de Imprensa:** Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações)

**Fone:** 19-3231-2635 / 3233-4984

### **CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP**

**Coordenador:** Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

**Professores:** José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

**Assistente de pesquisa:** Jack César Romão

**Contato:** Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (cepefacamp@gmail.com)